

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) alertou nesta sexta-feira (10) que os países das Américas enfrentam uma possível escassez de sangue para transfusões devido a uma redução significativa nas doações voluntárias durante este período da pandemia de COVID-19.

De acordo com os últimos dados disponibilizados, em 2017 foram coletadas mais de 10,5 milhões de unidades de sangue, por meio de 1.800 centros de doação em 37 países e territórios das Américas. Dada a atual pandemia, os serviços de saúde agora correm o risco de escassez de disponibilidade.

"Estamos preocupados com o esgotamento das reservas dos bancos de sangue, pois isso coloca em risco a vida de muitas pessoas que precisam de transfusões", disse a diretora da OPAS, Carissa F. Etienne. Pessoas com câncer e leucemia, que precisam de serviços de transplante e mulheres que sofrem de hemorragia pós-parto estão entre as pessoas que chegam diariamente aos hospitais precisando de transfusões. Além disso, os serviços de emergência exigem disponibilidade contínua de sangue para responder a casos de trauma decorrentes de acidentes de trânsito e outras lesões.

Etienne pediu aos governos que mantenham o suprimento adequado de sangue, enquanto trabalham para reduzir a propagação da COVID-19. Isso significa garantir que os doadores voluntários possam continuar doando com segurança sangue, plaquetas e plasma. "A necessidade de sangue está se tornando crítica", atestou Etienne. "Os serviços de saúde devem se coordenar aos doadores para marcar consultas para doação de sangue, dentro de uma unidade de saúde ou por meio de sistemas móveis de coleta e serviços de saúde".

O risco de transmissão do novo coronavírus por transfusão de sangue e componentes é provavelmente mínimo. Os vírus respiratórios nunca foram relatados como transmitidos através do sangue ou de componentes sanguíneos e, até o momento, não há relatos de infecção por COVID-19 em receptores de sangue.

"Parar as doações de sangue não é aceitável neste momento. Precisamos encontrar maneiras de garantir que as doações continuem ininterruptas e sejam seguras para doador e destinatário" - Carissa F. Etienne

A diretora da OPAS pediu aos hospitais e bancos de sangue que tomem medidas de precaução para minimizar qualquer risco e prevenir a infecção pelo novo coronavírus. Isso inclui manter o distanciamento físico e implementar práticas adequadas de biossegurança para proteger seu pessoal e doadores.

Etienne pediu ainda aos países da região que implementem sistemas de agendamento, prolonguem o horário de doações, usem sistemas móveis de coleta, monitorem o suprimento de sangue de emergência e reagendem as cirurgias eletivas.

Os países também devem garantir a disponibilidade de suprimentos críticos para a coleta de sangue, incluindo equipamentos de proteção individual para o pessoal de saúde, afirmou Etienne, instando as autoridades de saúde a informar o público sobre quem pode doar sangue no contexto da pandemia e quais medidas devem ser tomadas para garantir uma doação segura.

Quem pode doar sangue durante a pandemia de COVID-19?

Pessoas saudáveis que não apresentam sintomas semelhantes aos da gripe e que não tiveram contato com casos confirmados de COVID-19.

Pessoas que estiveram doentes, viajaram ou tiveram contato com um caso COVID-19 podem doar um mês após a viagem, contato ou recuperação total.

Links:

[Maintaining a safe and adequate blood supply during the pandemic outbreak of COVID-19](#)

[Informações sobre COVID-19](#)

Fonte: OPAS, em 10.04.2020